



## A INFLUÊNCIA DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO CUIDADO À CRIANÇA EM AMBIENTE HOSPITALAR

### *THE INFLUENCE OF THERAPEUTIC TOY ON CHILD CARE IN A HOSPITAL ENVIRONMENT*

Gustavo Mendes dos Santos<sup>1</sup>  
Larissa Pereira de Souza<sup>2</sup>  
Elisângela de Andrade Aoyama<sup>3</sup>  
Fabiane Coelho Farias<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal. *E-mail:* gustavomendesjk@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal. *E-mail:* lps.enfermagem@gmail.com

<sup>3</sup>Mestra em Engenharia Biomédica pela Universidade de Brasília – UnB. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal. *E-mail:* eaa.facjk@gmail.com

<sup>4</sup>Mestra em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília – UCB. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal. *E-mail:* fabiane.farias@rededeensinojk.com.br

**Resumo:** O brinquedo terapêutico é uma brincadeira com equipamentos geralmente utilizados no procedimento em que criança estará sujeita, pode ser em um local que o hospital disponibilizou (brinquedoteca) ou na acomodação onde a criança se encontra. Este artigo refere-se a uma pesquisa de estudo qualiquantitativo, observando os benefícios que o brinquedo terapêutico pode proporcionar na vida da criança hospitalizada, dos pais e dos profissionais de saúde durante o período de hospitalização. Diante do exposto o trabalho objetivou averiguar os benefícios que o brinquedo terapêutico traz para a criança hospitalizada. Utilizou-se as bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs)*, *Biblioteca Virtual da Saúde (BVS)*. Para compor o referencial teórico foram selecionados trabalhos completos, publicados entre 2005 e 2019 e os critérios de exclusão foram os textos incompletos, publicados em anos anteriores a 2005 e considerados não relevantes ao tema. Através dos aspectos analisados, os benefícios do brinquedo terapêutico correspondem de forma positiva, para a vida das crianças que possuem algum tipo de limitação ou doença, para que as mesmas consigam sentir-se confortáveis, mesmo que em ambiente hospitalar. É imprescindível ressaltar os benefícios emocionais, comportamentais e a interação entre o paciente, familiares e equipe. A importância deste estudo vislumbra a responsabilidade de recuperar o brincar das crianças hospitalizadas.

**Palavras-chave:** Ambiente hospitalar, brinquedoteca, brinquedo terapêutico e criança hospitalizada.

**Abstract:** *The therapeutic toy is a play with equipment usually used in the procedure in which the child will be subjected, it may be in a place that the hospital has provided (playroom) or in the accommodation where the*

*child is. This article refers to a qualitative and quantitative study, looking at benefits that therapeutic play can provide in lives of hospitalized children, parents and health professionals during the hospitalization period. The work ahead aimed to investigate benefits that therapeutic play brings to hospitalized child. The databases used were Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (Lilacs), Virtual Health Library (VHL). To compose the theoretical framework were selected full papers, published between 2005 and 2019 and the exclusion criteria were incomplete texts, published in years prior to 2005 and considered not relevant to the theme. Through the aspects analyzed, the benefits of therapeutic play correspond positively to the lives of children who have some kind of limitation or disease, so that they can feel comfortable, even in a hospital environment. It is essential to emphasize the emotional, behavioral benefits and the interaction between the patient, family and staff. The importance of this study sheds light on the responsibility of recovering the play of hospitalized children.*

**Keywords:** *Hospital environment, playroom, therapeutic play and hospitalized child.*

#### **Introdução**

O brinquedo terapêutico, é uma brincadeira com equipamentos geralmente utilizados no procedimento em que esta criança será sujeita, pode ser em um local que o hospital disponibilizou (brinquedoteca) ou na acomodação onde a criança se encontra, de forma que propicie uma interação com a criança hospitalizada [1].

Para a criança, brincar é um ato relevante para o bem-estar físico, psicológico e social, que não pode ser interrompido, mesmo que ela fique doente ou



hospitalizada. A hospitalização para criança é vista como uma modificação na sua rotina que traz muitas vezes alteração no seu comportamento [2].

O brinqueado possui um significado terapêutico muito relevante na vida de uma criança hospitalizada. Ela entra no mundo da imaginação e idealização, que deve ser aplicado quando estiver em alguma dificuldade de compreender e enfrentar os procedimentos realizados no momento de sua hospitalização e também de sua na recuperação [3].

O brinqueado terapêutico pode ser utilizado para preparar as crianças em procedimentos medicamentosos e dolorosos, qualificado como instrucional. Nessa circunstância, a criança irá se familiarizar e manipular os instrumentos que serão usados no procedimento, manifestando seus medos ao problematizar um cenário que ainda será vivenciado. As crianças mais beneficiadas com o brinqueado terapêutico são aquelas em estágio de desenvolvimento entre 3 e 5 anos de idade, quando prevalece o raciocínio mágico, além da dificuldade em compreender a realidade, buscando sempre a fantasia [4].

Durante o período que brincam no hospital, a criança altera o ambiente em que ela se encontra, fazendo-o mais familiar ao ponto de lembrar de sua residência, visto que elas podem realizar uma atividade agradável no seu dia a dia. No interior do hospital, a brincadeira das crianças pode ser amparada pela fundação da brinquedoteca, um espaço divertido, multicolorido, agradável, e livre de perigo, que tem como interesse resgatar o brincar das crianças [5].

Justifica-se que o estudo trará um destaque para avaliação da criança, diante dos benefícios que o brinqueado terapêutico pode trazer para a mesma. Sendo que o brinqueado terapêutico prepara a criança para técnicas que serão realizadas, diminuindo a sua ansiedade diante do procedimento e da prolongação do tratamento em unidade hospitalar. A utilização do brinqueado terapêutico propicia também uma descarga afetiva favorecendo o avanço em busca de melhora física, emocional e social. Diante do exposto o trabalho objetivou averiguar os benefícios que o brinqueado terapêutico traz para a criança hospitalizada.

### **Materiais e métodos**

A pesquisa fundamentou-se no estudo qualitativo e quantitativo, observando os benefícios que o brinqueado terapêutico pode resultar na vida da criança hospitalizada, dos pais e dos profissionais de saúde, durante o período de hospitalização.

Após a seleção dos trabalhos publicados no período de 2005 a 2019, foram escolhidos 1 lei e 15 artigos. Utilizou-se as bases de dados *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*Lilacs*), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS).

Foram feitas leituras exploratórias com o propósito de verificar o quanto as obras consultadas tinham benefícios para a pesquisa, evitando textos que não contribuam. Os

períodos de coleta dos dados ocorreram entre junho e outubro de 2019.

O referencial teórico foi composto por trabalhos completos, publicados entre 2005 e 2019 e os critérios de exclusão foram os textos incompletos, publicados em anos anteriores a 2005 e considerados não relevantes ao tema.

### **Em relação às diretrizes do brinqueado terapêutico e o papel do Enfermeiro**

A lei nº 11.104, de 21 de março de 2005, consiste na obrigatoriedade da instalação de brinquedotecas em áreas hospitalares que promovam atendimento pediátrico em caso de internação, a brinquedoteca do ambiente hospitalar, deve conter brinquedos e jogos educativos que deve ser reservado para as crianças e seus familiares a brincar [6].

O brinqueado terapêutico no cuidado infantil é estabelecido conforme o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, sob a Resolução n. 41/1995, que determina que a criança internada possua direitos a adquirir meios terapêuticos possíveis para sua recuperação [7].

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece que o atendimento da criança e do adolescente deve ser integral, com acesso igualitário para ações de serviços e promoção da saúde, também a prevenção e recuperação da saúde destes, guardando a integridade física, psíquica e moral, com a proteção da imagem, autonomia, valores, ideias, crenças, espaços e pertences pessoais [8].

Diferentes estudos denotam que, no início da internação hospitalar, crianças deixam questões pessoais para trás, contudo, primordiais ao seu progresso de saúde: Familiares (pai, mãe, irmãos, avós, bichos de estimação), domicílio, escola e amigos, e o principal seus brinquedos, fazendo da sua hospitalização, uma interrupção na vida e no seu cotidiano de qualquer criança e da família. Desse modo, é essencial que o hospital proporcione a continuação do processo de aprendizado pelos quais as crianças passam, para adquirir e aprimorar diversas capacidades de âmbito cognitivo, motor, emocional e social [9].

Na internação pediátrica, os familiares são tidos como clientes que corresponde em cuidar e atender do mesmo modo que cuidamos e atendemos as crianças hospitalizadas. Desta maneira, a assistência prestada à criança deve levar em consideração a perspectiva do bem-estar, pois pode afetar a condição de ambos [10].

O enfermeiro no decorrer da sua formação acadêmica, deve por obrigação aprender recursos que por sua vez possa possibilitar o alívio e a condição emocional na qual a criança hospitalizada se encontra, tornando o brinqueado terapêutico como o recurso mais eficaz. A prática desta técnica deve ser executada e realizada por um enfermeiro qualificado e preparado, conforme o Conselho Federal de Enfermagem. Descreve através da Resolução nº 295/2004: Cabe ao enfermeiro que exerce função na área



pediátrica, durante o tempo em que integra a equipe multiprofissional da área de saúde, a aplicação do método do Brinquedo Terapêutico, no auxílio à criança e da família [11].

No entanto, nota-se que as instituições que oferecem graduação em Enfermagem não focam no brincar como uma prioridade na vida da criança. Dessa forma, os profissionais não se sentem aptos a brincar com os pacientes internados, pois prezam que seja uma ação necessária de saberes específicos para ser desempenhada. Faz-se fundamental que, na instrução dos acadêmicos de Enfermagem, sejam enredados os conceitos humanísticos para despertar ideias e o uso de diversas maneiras de diálogos e cooperação das crianças e familiares, tanto quanto a utilização da brincadeira [7].

Perante a relevância do tema para a melhoria da assistência das crianças hospitalizadas é essencial destacar que mesmo com as leis em vigor, acham-se instituições e profissionais que não aplicam o método como plano de cuidados infantis, sobrepondo exclusivamente o olhar biologicista [12].

## Resultados

A aplicação do brinquedo terapêutico na assistência de enfermagem é de total relevância, pois pretende oferecer um resultado positivo durante o andamento da hospitalização, onde as crianças no decorrer da ação deste recurso expressam comportamentos ou feedback a brincadeira [13].

De acordo com o que foi apresentado no estudo, o brinquedo terapêutico prepara o emocional do paciente de forma significativa e de modo que a criança permaneça estável e sem intercorrência durante a prática do brinquedo terapêutico.

As tabelas seguintes indicam os principais fatores que estão ligados a aplicação deste método, de forma explicativa, ressalta os aspectos benéficos, emocionais, comportamentais e a interação entre o paciente, familiares e equipe. Cada tabela foi criada de acordo com o que cada artigo referenciado tende a mostrar como ponto principal do brinquedo terapêutico sendo eles os benefícios, dificuldades, comportamento, tempo do procedimento e satisfação.

A Tabela 1 tem o total de 9 artigos, que estão relacionados diretamente com os benefícios que o brinquedo terapêutico oferece, frisando a melhora do vínculo do adulto com a criança, o ponto de vista emocional, as necessidades do paciente e a contribuição para o restabelecimento do mesmo.

Tabela 1: Benefícios do brinquedo terapêutico

Benefícios
A interação do adulto e da criança tende a ser melhor
A criança tem maior cooperação nos procedimentos
Elimina ansiedade durante o procedimento
As necessidades da criança são melhores atendidas
O sentir e o pensar podem ser mais facilmente expressados
O choro da criança é reduzido durante o procedimento
Facilita na recuperação da criança

**Total de Artigos: 9**

A Tabela 2 tem o total de 5 artigos, que estão relacionados diretamente com as dificuldades que podem existir no momento da aplicação do brinquedo terapêutico, salienta o pouco tempo para a realização das brincadeiras, a insegurança da equipe, a falta de recursos e o não conhecimento do método relatado.

Tabela 2: Dificuldades do brinquedo terapêutico

Dificuldades
Pouco tempo para realizar brincadeiras com as crianças
Insegurança para colocar em prática a técnica
Ser atrapalhado por outros profissionais durante o procedimento
O não conhecimento da técnica proposta
A carência de brinquedos

**Total de Artigos: 5**

A Tabela 3 tem o total de 7 artigos, que estão relacionados diretamente com o comportamento da criança perante os procedimentos acompanhados do brinquedo, destacando as emoções, sentimentos positivos e a cooperação do paciente para a equipe realizar as técnicas com mais facilidade.



# ReBIS

## Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde

Tabela 3: Comportamento da criança relacionada ao brinquedo terapêutico

Comportamento
A criança tende a brincar e a sorrir com mais facilidade
A criança articula e verbaliza o que está sentindo
Sua expressão se encontra mais relaxada
Realiza perguntas ao profissional
Tende a ajudar os profissionais a realizar a técnica
<b>Total de Artigos: 7</b>

A Tabela 4 tem um total de 8 artigos que estão referenciados diretamente com o tempo do procedimento, esse tempo dentro de um ambiente hospitalar é muito precioso principalmente se a assistência for relacionada as crianças hospitalizadas, então a utilização do brinquedo terapêutico é essencial para melhor prestação dos serviços assistências de saúde.

Tabela 4: Tempo do procedimento em relação ao brinquedo terapêutico

Tempo do Procedimento
O procedimento tende a ser realizado com mais rapidez
Agilidade na prestação da assistência
Facilidade na realização dos procedimentos invasivos ou não invasivos
Com a agilidade do procedimento, esse tempo ajuda a diminuir o estresse do profissional
Facilita no atendimento de outras crianças que necessitam de assistência
<b>Total de Artigos: 8</b>

A Tabela 5 tem um total de 9 artigos que estão referenciados diretamente com a satisfação dos pais e dos profissionais de saúde que estão ligados continuamente com a assistência prestadas as crianças hospitalizadas, gerando assim uma maior contetamento com o brinquedo terapeutico.

Tabela 5: Satisfação dos pais ou responsáveis pelo uso da técnica do brinquedo terapêutico

Satisfação
Estabelece um maior vinculo entre os pais e os profissionais
Depois da realização da técnica uma barreira é quebrada entre profissional e paciente
A criança tende a aceitar com mais facilidade o procedimento
Tende a se abrir com mais facilidade à mãe
Por sua expressão é visível a diminuição da dor
<b>Total de Artigos: 9</b>

O Gráfico 1 relacionado com o total de artigos que foram utilizados para a construção deste artigo científico, utilizamos um total de 15 artigos, onde dividimos em 5 categorias as quais tiveram mais relevância relacionadas ao tema abordado, trazendo assim a importância do brinquedo terapêutico.

Pode-se ver em primeiro lugar que a satisfação dos pais e dos profissionais se sobressaiu mediante as outras categorias, então a técnica do brinquedo terapêutico traz um ótimo resultado final para as crianças hospitalizadas e aos pais que as acompanham no momento da hospitalização e também aos profissionais de saúde que prestam assistência.

Em segundo lugar observou-se que o brinquedo terapêutico traz as crianças uma melhora significativa mediante ao quadro em que se encontram, gerando assim ótimos benefícios para si, e até mesmo uma rapidez na sua cura.

No terceiro lugar foi evidenciado que o tempo é essencial para quem presta uma assistência na ala pediátrica, pode-se perceber que a maioria dos artigos descrevem sobre o tempo, os artigos em que esta categoria foi descrita foi de extrema importância para entender, que ele é essencial para uma boa assistência prestada no ambiente hospitalar, podendo gerar benefícios essenciais para sua própria saúde e ate mesmo diminuir o estresse do profissional no ambiente hospitalar.

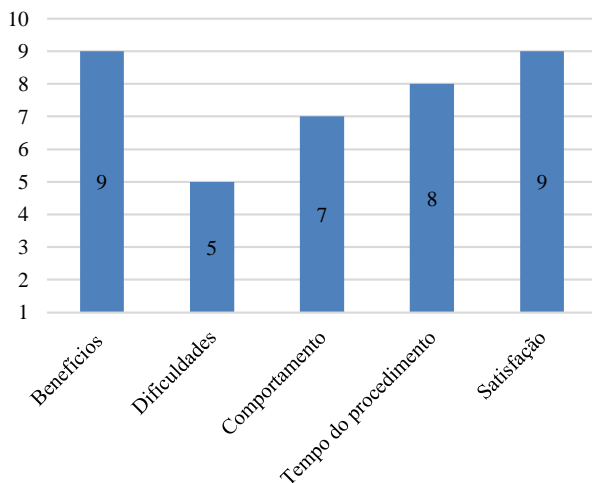
Em quarto lugar foi observado que o brinquedo terapêutico tem a capacidade de fazer com que as crianças tenham uma melhora no seu comportamento, tendo em vista que o ambiente hospitalar tende a fazer com que elas se sintam reprimidas, ao ponto de ficarem retraídas e não aceitem nenhum tipo de contato, então a utilização do brinquedo terapêutico é essencial nesse processo de hospitalização.

Já em quinto lugar foram encontradas algumas dificuldades relatadas por profissionais da área da saúde, na realização da prática do brinquedo terapêutico uma



delas e o não conhecimento da realização da técnica, sendo que própria Resolução nº 295/2004, descreve que é de responsabilidade do enfermeiro que exerce função na área pediátrica, a realização do método do Brinquedo Terapêutico, sendo assim necessário uma busca por alguma especialização ou uma educação continuada no ambiente de trabalho a respeito da realização desta técnica.

Gráfico 1: Influência do brinquedo terapêutico.



## Discussão

Um dos benefícios mais abordados pelas equipes que utilizam o brinquedo foi auxiliar a criança a encarar novas situações, ajudando a prepará-la para as práticas hospitalares. Através deste método, a criança apresenta maior cooperação diante dos procedimentos. A assistência prestada se torna mais eficiente, possibilitando a melhora do paciente, evitando novos agravos [14].

Os profissionais de enfermagem observaram a relevância e os benefícios da utilidade do brinquedo no decorrer da internação do paciente, embora também tenham sido apontadas algumas dificuldades no uso deste método na rotina hospitalar. Os motivos que induzem esta dificuldade estão relacionados com a insegurança do profissional, a ausência do conhecimento da técnica e o pouco tempo que a equipe tem para realizar essas atividades [15].

As crianças colaboram no decorrer do procedimento, apresentando-se dispostas a ajudar naturalmente, abandonando o medo, a negatividade e a tensão. Os comentários dos pais expressaram que os mesmos reconheceram real significado do brinquedo considerando-o essencial na assistência de enfermagem, observaram que as crianças aceitaram mais facilmente os procedimentos [16].

O brinquedo terapêutico serve como auxílio, de modo que seja compreendido o processo de internação. As crianças juntamente com seus familiares apresentam confiantes e esperançosos em relação à cura de tal enfermidade. Simultaneamente em que oferece diversão, no decorrer

da espera da assistência ambulatorial, propicia a comunicação entre equipe e a criança. Com relação ao tempo do procedimento e a satisfação, o brinquedo terapêutico possui uma ação simplificativa. Promove um atendimento humanizado e facilita o serviço da equipe que atua na recuperação das crianças hospitalizadas [2].

## Conclusão

Os benefícios do brinquedo terapêutico correspondem de forma positiva, para a vida das crianças que possuem algum tipo de limitação ou doença, para que as mesmas consigam sentir-se confortáveis, mesmo em ambiente hospitalar.

A importância deste estudo vislumbra a responsabilidade de recuperar o brincar das crianças hospitalizadas. É imprescindível o olhar ampliado dos profissionais sobre um atendimento humanizado, empregando esse método terapêutico no meio acadêmico com uma forma de didática.

Através dessa análise, o desfecho primário indicou quanto tempo leva para essa criança comunicar-se, reduzir a ansiedade, estresse e irritabilidade que podem ser desenvolvidas devido à modificação da rotina de vida no espaço hospitalar.

No desfecho secundário foram analisados os tipos de técnicas que podem ser desenvolvidas durante a permanência ou quando forem submetidas e como reagem diante desses, o modo de comunicar-se com a equipe após explicar de forma que entendam o que foi realizado.

## Referências

- [1] Oliveira MG. A brincadeira no espaço hospitalar: um estudo etnográfico do efeito terapêutico à criança enferma [tese]. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso; 2015.
- [2] Francischinelli AGB, Almeida FA, Fernandes DMSO. Uso rotineiro do brinquedo terapêutico na assistência à criança hospitalizada: percepção de enfermeiros. [monografia]. São Paulo: Faculdade de Enfermagem, Hospital Israelita Albert Einstein – HIAE; 2012.
- [3] Barros DMS, Lustosa MA. A ludoterapia na doença crônica infantil [monografia]. Rio de Janeiro: Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro; 2009.
- [4] Pontes JED, Tabet E, Folkmann MAS, Cunha MLR, Almeida FA. Brinquedo terapêutico: preparando a criança para a vacina. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. 2015;13(2):238-42.
- [5] Lima MBS, Magalhães CMC. Brinquedotecas hospitalares em Belém: Criação, espaço e funcionamento. Revista Fisioterapia em Movimento. 2011; 24(1):247-55.
- [6] Associação Brasileira de Brinquedotecas (BR). Lei nº 11.104, de 21 de março de 2005 [citado em 2019 ago. 27]. Disponível em: <http://www.brinquedoteca.org.br/lei-no-11-104-de-21-de-marco-de2005/>
- [7] Veiga MAB, Sousa MC, Pereira RS. Enfermagem e o





- brinquedo terapêutico: vantagens do uso e dificuldades. *Revista Eletrônica Atualiza Saúde*. 2016; 3(3):60-6.
- [8] Oliveira CS, Maia EBS, Borba RIH, Ribeiro CA. Brinquedo Terapêutico na assistência à criança: percepção de enfermeiros das unidades pediátricas de um hospital universitário. *Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras*. 2015; 15(1):21-30.
- [9] Lucietto GC, Lima LTS, Gleriano JS, Justi J, Silva RA, Borges AP. Briquedoteca como ferramenta auxiliar no cuidado hospitalar: percepção de profissionais de enfermagem. *Revista Saúde e Desenvolvimento*. 2018; 12(10):88-103.
- [10] Jansen MF, Santos RM, Favero L. Benefícios da utilização do brinquedo durante o cuidado de enfermagem prestado à criança hospitalizada. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2010; 31(2):247-53.
- [11] Silva SGT, Santos MA, Floriano CMF, Damião EBC, Campos FV, Rossato LM. Influência do brinquedo terapêutico na ansiedade de crianças escolares hospitalizadas: Ensaio clínico. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2017; 70(6):1314-9.
- [12] Gomes MFP, Silva ID, Capellini VK. Conhecimentos dos profissionais de enfermagem sobre a utilização do brinquedo no cuidado as crianças hospitalizadas. *Revista de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI*. 2016; 5(1):23-7.
- [13] Gabriel SM. Brinquedos terapêuticos como instrumento de enfermagem na assistência à criança hospitalizada [monografia]. Roraima: Faculdade de educação e meio ambiente – FAEMA; 2017.
- [14] Poleti LC, Nascimento LC, Pedro ICS, Gomes TPS, Luiz FMR. Recreação para crianças em sala de espera de um ambulatório infantil. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2006; 59(2):233-5.
- [15] Marques DKA, Silva KLB, Cruz DSM, Souza IVB. Benefícios da aplicação do brinquedo terapêutico: visão dos enfermeiros de um hospital infantil. *Revista Arquivos de Ciências da Saúde*. 2015; 22(3):64-8.
- [16] Ribeiro CA, Borba RIH, Maia EBS, Carneiro F. O brinquedo terapêutico na assistência à criança: o significado para os pais. *Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras*. 2006; 6(2):75-83.